



Acompanhamento de Preços no Mercado Varejista de Alimentos no Município de São Paulo - Outubro de 2017

No mês de outubro de 2017, o acompanhamento da variação dos preços de itens alimentícios no município de São Paulo, rotineiramente conduzido pelo Instituto de Economia Agrícola, registrou alta de 1,21% na cesta de gêneros necessários para a manutenção mensal de família composta por quatro indivíduos em média, quando comparada a setembro do mesmo ano, e de -2,09% quando comparada a outubro de 2016, ou seja, o valor dispensado para adquirir a cesta de mercado atualmente é inferior ao pago a um ano.

Para o grupo de produtos de origem animal, a alta no mês foi de 0,43%, entretanto, o subgrupo “carnes”, que detém expressivo peso no dispêndio familiar, não foi o responsável pelo valor positivo observado, pois, registrou variação de - 0,12% quando comparado a setembro, entretanto, os subgrupos “leites e derivados” e “ovos” apresentaram alta de 1,02% e 4,25%, respectivamente.

Nesse mês, o índice de preços de produtos de origem vegetal reverteu tendência de queda verificada nos últimos dois meses e fechou em alta de 1,99%. Os produtos hortícolas foram os que mais contribuíram para esse resultado. A batata, por exemplo, fechou o mês com alta de 21,88% em relação a setembro. As fortes chuvas observadas e o final de safra em regiões importantes explicam essa alta. No grupo “frutas” o destaque negativo para o consumidor foi o limão tahiti, em outubro, foi observada alta de 34,44% nos seus preços médios, fato explicado pela diminuição da oferta do produto devido à estiagem ocorrida nos meses de inverno somada ao período de “janela” de mercado. A boa notícia ficou para a manga, com queda de 15,46%, ocasionada pela abundante oferta da fruta no mercado.

Nos produtos básicos que compõem a cesta de itens alimentícios das famílias paulistanas, o pão francês apresentou alta importante no período (3,93%). A alta do dólar observada em outubro e a baixa oferta, possivelmente, explicam essa variação positiva. A figura 1 apresenta o índice total, por grupo, subgrupos e destaques do mês.

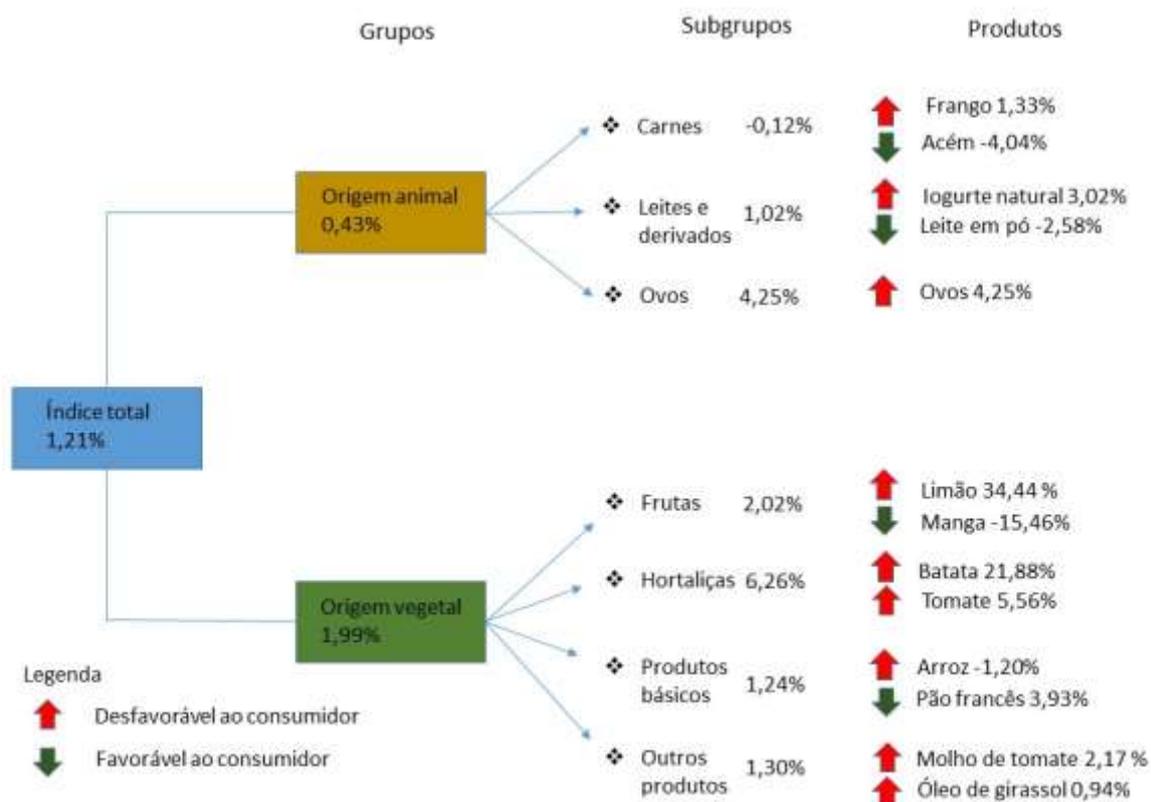


Figura 1 - Índices Total, por Grupos, Subgrupos e Destaques de Variação do Levantamento de Dispendio por Produtos Alimentícios no Mercado Varejista, Município de São Paulo, Outubro de 2017.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

COMO INTERPRETAR A FIGURA 1

Na figura estão dispostos os seguintes resultados:

- 1) Índice total, que equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado Total (IPCMT), divulgado mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), é obtido pelo cálculo de variação de preços no mês atual em relação ao anterior, ponderados pela sua importância na cesta de mercado das famílias paulistanas;
- 2) Índice por grupos, que equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Animal (IPCMA) para os produtos de origem animal, e ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Vegetal (IPCMV) para os produtos de origem vegetal. É calculado de forma análoga ao índice total; a diferença é que é composta por produtos conforme a origem, animal ou vegetal;
- 3) Indicadores por subgrupos, que são calculados seguindo a mesma regra dos anteriores. O objetivo é indicar a contribuição do subgrupo na formação dos índices por grupos e total; e

4) Variação por produtos, cujo objetivo é mostrar quais produtos tiveram maior influência na formação do índice no mês.

Palavras-chave: mercado varejista, alimentos, cesta de mercado, município de São Paulo, índices.

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

Priscilla Rocha Silva Fagundes
Pesquisadora do IEA
priscilla@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 13/11/2017